



Sequência lúdica



# LEITURA DE POEMAS



Mestranda Valdineide Moreira da Silva



Material de Língua Portuguesa





# APRESENTAÇÃO

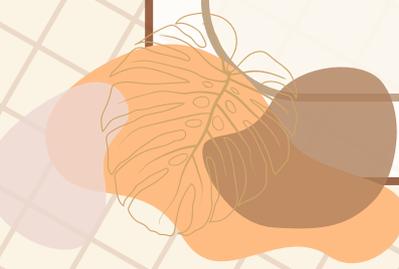


Esta sequência lúdica é uma proposta de intervenção de práticas de leitura de poemas desenvolvida no Programa de Pós-Graduação Profissional em Letras em Rede - PROFLETRAS, da unidade de Itabaiana-SE, sob a orientação da Professora Dr<sup>a</sup>. Jeane de Cassia Nascimento Santos. Este material didático foi elaborado para ser utilizado por professores de Língua Portuguesa com crianças que estão cursando o 5º ano do Ensino Fundamental.

Esta sequência foi aplicada com o intuito de promover atividades de leitura significativas para o aluno e é um trabalho que pode contribuir de forma positiva para o desenvolvimento da leitura de crianças em processo de alfabetização e consolidação desta habilidade.

Mestranda Valdineide Moreira da Silva

Itabaiana, SE  
2023





## Aulas 01 e 02

### **Momento pré-leitura: Pronúncia e repetição da palavra "tic-tac"**

- Escrever a palavra "tic-tac" no quadro e interrogar as crianças sobre seu significado. Pedir que a repitam algumas vezes, rapidamente. Perguntar o que o som produzido pela repetição lhes sugere.

**Sobre o autor e o texto: Apresentação breve do autor do poema que será lido e do livro de onde o mesmo foi retirado.**

### **Momento leitura: Audição e leitura de poema musicado – "O relógio"**

Organizar os alunos em um grande círculo, sentados num tapete no chão para este momento.

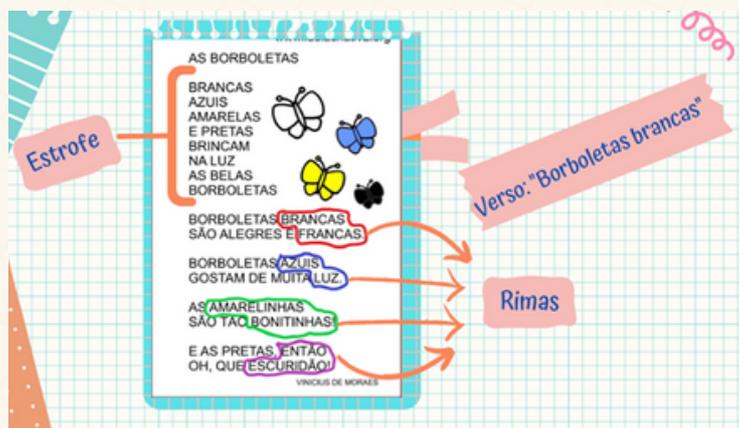
- Ler o poema "O relógio" de Vinícius de Moraes e Toquinho.
- Convidar as crianças para ouvirem o poema na forma musicada.
- Entregar uma cópia do poema para os alunos. Dividi-los em dois grupos para que façam a leitura em conjunto, marcando o ritmo com palmas e batidas de lápis nas cadeiras (neste momento desfaz-se a roda e todos retornam aos seus assentos).

**Momento pós-leitura: Roda de conversa para levantamento de conhecimentos prévios**

- Vocês gostam de ler?
  - Que tipo de livro vocês preferem (poesia, história em quadrinhos, contos, parlendas,...)?
  - Vocês gostam de ler textos com rimas?
  - Conhecem de memória algum texto que tenha rima? (abrir espaço para que falem/recitem esses textos)
  - Vocês já conheciam esses poemas que acabamos de ouvir? (leu ou ouviu?)
  - Você costuma ler poemas? Onde?
  - Já ouviram algum poema musicado antes?
- 

## Apresentação do gênero poema

- Falar sobre o gênero poema de modo breve. Apresentar um poema em cartaz afixado em local da sala onde todos possam visualizá-lo bem, e mostrar as estrofes, os versos e as rimas.



### Poemas utilizados:

#### *O relógio*

Passa, tempo, tic-tac  
Tic-tac, passa, hora  
Chega logo, tic-tac  
Tic-tac, e vai-te embora  
Passa, tempo  
Bem depressa  
Não atrasa  
Não demora  
Que já estou  
Muito cansado  
Já perdi  
Toda a alegria  
De fazer  
Meu tic-tac  
Dia e noite  
Noite e dia  
Tic-tac  
Tic-tac  
Tic-tac...

MORAES, Vinicius. *O relógio*. In: A Arca de Noé. São Paulo: Companhia das Letrinhas, 2010. p. 20.

#### *As borboletas*

Branças  
Azuis  
Amarelas  
E pretas  
Brincam  
Na luz  
As belas  
Borboletas.

Borboletas brancas  
São alegres e francas.

Borboletas azuis  
Gostam muito de luz.

As amarelinhas  
São tão bonitinhas!

E as pretas, então...  
Oh, que escuridão!

MORAES, Vinicius. *As borboletas*. In: A Arca de Noé. São Paulo: Companhia das Letrinhas, 2010. p. 41.



## Aulas 03 e 04

**Leitura deleite:** Leitura espontânea/para fruição no pátio – disponibilizar livros variados para que a criança faça a sua escolha e leia. Possibilitar espaço para socializar a leitura feita para os colegas (o aluno que quiser) – dizer do que o livro falou, o que chamou a atenção na leitura,...

**Momento pré-leitura:** Leitura de tela e brincadeira com bexigas e quadrinhas (no pátio da escola)

**Indagação inicial:** Do que vocês gostam de brincar?

- Apresentar a tela “Brincando de roda” de Ivan Cruz. Conversar sobre a tela, deixar que as crianças falem sobre a brincadeira retratada, se conhecem, se costumam brincar, quais cantigas de roda costumam cantar quando brincam, ...
- Convidá-los a cantar essas cantigas durante a realização da Corrida da bexiga (dois grupos – o grupo vencedor fará a leitura das quadrinhas que estiverem dentro das bexigas estouradas - as quadrinhas serão colocadas apenas dentro de algumas bexigas para não sobrecarregar o tempo).

Corrida das bexigas: colocar quadrinhas dentro das bexigas. Cada aluno pega uma bexiga e enche-a. Posicionam-se em dupla, um de cada equipe e ao final do percurso da corrida – previamente demarcado, devem sentar na bexiga para estourá-la. Quem estourar primeiro, ganha a corrida. Ao final da corrida, as crianças do grupo que estourarem primeiro, farão a leitura das quadrinhas que estão nas respectivas bexigas.

**Sobre o autor e o texto:** Apresentação breve do autor do poema a ser lido e do livro de onde o mesmo foi retirado.

**Momento leitura:** Leitura do poema “Convite”

Relembrar os alunos que falamos sobre poema na aula anterior.





### Apresentação do poema:

- Agora você vai ler um poema de José Paulo Paes
- O poema que vamos ler é "Convite".
- Esse poema nos faz um convite. Do que será que se trata esse convite? (deixar que falem)

### Leitura do poema:

- Vamos então à leitura do poema e descobrir qual é o convite que será feito.

### Momento pós-leitura: Conversando sobre o poema

1- Declamação do poema – professora.

2- Roda de conversa sobre o poema:

- Quem gostaria de comentar o que achou do poema?
- E do convite?
- Esse poema te fez lembrar algo, o quê?
- Que sentimentos o poema despertou em você?
- Quais as emoções que você sentiu ao ler o poema?

Hora de entender melhor o poema – Questões escritas para reflexão, tipo:

1- Que convite o poema nos faz?

2- Você costuma receber convites? Para quê? Escreva sobre eles.

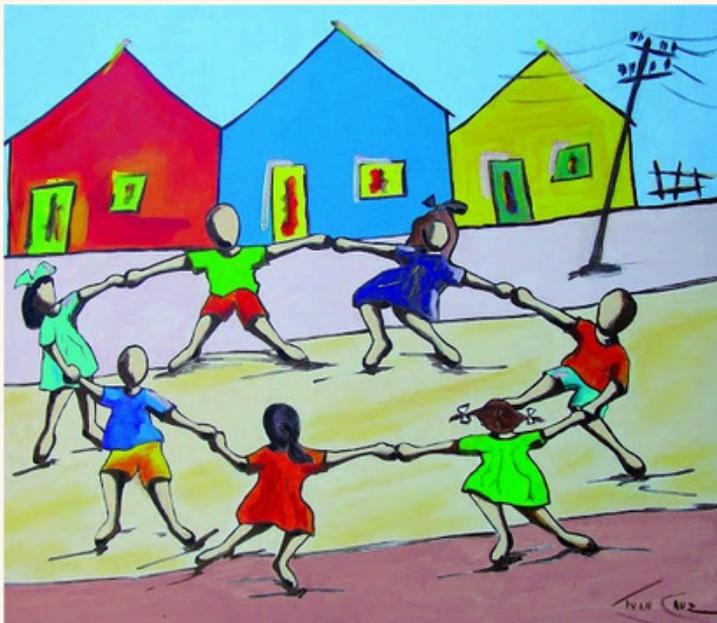
3- Qual o convite que você recebeu e mais gostou? Descreva.

### Atividade de pesquisa em grupo – para ser feita em casa

Pesquisar poesia de tradição oral: quadrinhas, parlendas, trava-línguas e adivinhas com a família e trazer para as aulas posteriores (combinar com a turma qual o dia trazer).



## Tela e poema utilizados:



### **Brincadeira de roda**, Ivan Cruz

<https://www.culturagenial.com/ivan-cruz-obras-sobre-a-infancia/> Acesso em 03/12/2021

### **Convite**

Poesia  
é brincar com palavras  
como se brinca  
com bola, papagaio, pião.

Só que  
bola, papagaio, pião  
de tanto brincar  
se gastam.

As palavras não:  
quanto mais se brinca  
com elas  
mais novas ficam.

como a água do rio  
que é água sempre nova.

como cada dia  
que é sempre um novo dia.

Vamos brincar de poesia?  
PAES, José Paulo. Convite. In: Poemas para  
brincar. São Paulo: Ática, 2011. p. 3.



## Aulas 05 e 06

**Leitura deleite:** Roda de leitura (alunos sentados no tapete) de textos variados (poemas, pequenos contos, fábulas) e de tradição oral expostos em uma cesta literária – ao final da leitura sugerir que o aluno compartilhe a leitura feita, caso deseje.

**Momento pré-leitura:** Brincadeira de roda e escrita sobre meio de transporte.

- Cantar a cantiga “Trem de ferro” brincando de roda.
- Pedir que escrevam sobre um meio de transporte que tenham gostado muito de viajar e como foi essa viagem neste transporte. Escrever também sobre um meio de transporte que ainda não tiveram oportunidade de utilizar e como imaginam que seja a viagem nele.

**Sobre o autor e o texto:** Apresentação breve do autor do poema e do livro de onde o mesmo foi retirado.

**Momento leitura:** Leitura do poema Trem de ferro de Manuel Bandeira.

- Realizar mais de uma leitura oral para brincar com o ritmo do poema, de modo mais lento, mais rápido, alternando,...
- Audição e leitura da música O trenzinho do caipira de Villas Lobos e Ferreira Gullar

**Momento pós-leitura:** Representação do poema

- Representar o poema lido – cada um escolhe a forma que achar mais conveniente (desenho ou quadro, dança, música, dramatização – em caso de dramatização ou música deixar que formem duplas ou trios).
  - Discussão da temática e relação entre a brincadeira, o poema e a música.
  - Declamação do poema em dupla – trabalho com oralidade.
- 

## Poema e música utilizados:

Trem de Ferro

Café com pão  
Café com pão  
Café com pão  
Virge Maria que foi isto maquinista?

Agora sim  
Café com pão  
Agora sim  
Voa, fumaça  
Corre, cerca  
Ai seu fogueista  
Bota fogo  
Na fornalha  
Que eu preciso  
Muita força  
Muita força  
Muita força

Oô...  
Foge, bicho  
Foge, povo  
Passa ponte  
Passa poste  
Passa pasto

Passa boi  
Passa boiada  
Passa galho  
De ingazeira  
Debruçada  
No riacho  
Que vontade  
De cantar!

Oô...  
Quando me prendero  
No canaviá  
Cada pé de cana  
Era um oficiá

Oô...  
Menina bonita  
Do vestido verde  
Me dá tua boca  
Pra matá minha sede  
Oô...  
Vou mimbora vou mimbora  
Não gosto daqui  
Nasci no Sertão  
Sou de Ouricuri  
Oô...

Vou depressa  
Vou correndo  
Vou na toda  
Que só levo  
Pouca gente  
Pouca gente  
Pouca gente...

Bandeira, Manuel. Trem de ferro. In: Antologia Poética. Rio de Janeiro: J.Olympo, 1976, 8. ed., p. 96.

Música *O trenzinho do caipira* de Heitor Villa Lobos e Ferreira Gullar disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=9m-H-5Y9M40> Acesso em 05/10/2022.

## Aulas 07 e 08

**Leitura deleite:** Roda de conversa (sentados em círculo no tapete) para socialização da poesia pesquisada em grupo – a apresentação fica a critério do aluno (oralmente apenas, em cartaz, lida,...).

**Momento Pré-leitura:** Realizar brincadeira de roda ouvindo a cantiga "Se esta rua fosse minha". Convidar as crianças a cantarem acompanhando a cantiga enquanto vão brincando na roda.

**Sobre o autor e o texto:** Apresentação breve do autor do poema do dia e do livro de onde o mesmo foi retirado.

**Momento leitura:** Poema Paraíso de José Paulo Paes

- Entregar uma cópia do poema Paraíso e da cantiga de roda. Sugerir a leitura silenciosa individualmente e posteriormente em dupla.

**Momento Pós-leitura:** Declamação, discussão e atividade interpretativa sobre o poema

- Leitura do poema pela professora.
- Fazer a leitura do poema intercalada com a cantiga de roda "Se esta rua fosse minha". Um grupo lê uma estrofe do poema, o outro grupo canta uma estrofe da cantiga, e assim sucessivamente.
- Atividade de discussão: Roda de conversa sobre o poema lido, estabelecendo comparação com a cantiga de roda ouvida, utilizando-se questionamentos.
- Atividade de interpretação (impressa) – desenhar para representar o poema. Quais mudanças gostariam de fazer no lugar em que vivem. Descrever um local do povoado que para você seja um paraíso.

- Atividade de criação – seminário: Em grupo, fazer um levantamento do que precisa ser melhorado no povoado – a questão do lixo, nascentes, esgoto; o que existe no povoado e o problema que está acontecendo (como está a praça, a pista, o calçamento das ruas, a rede de esgoto, a iluminação pública,...). Após a coleta das informações, pensar em ações que possam melhorar os problemas identificados. Elaborar cartazes de conscientização para apresentação no seminário e afixar na escola depois (esses cartazes podem ser confeccionados nas aulas de Geografia).

### **Poema utilizado:**

#### ***Paraíso***

Se esta rua fosse minha,  
eu mandava ladrilhar,  
não para automóvel matar gente,  
mas para criança brincar.

Se esta mata fosse minha,  
eu não deixava derrubar.  
Se cortarem todas as árvores,  
onde é que os pássaros vão morar?

Se este rio fosse meu,  
Eu não deixava poluir.  
Joguem esgotos noutra parte,  
Que os peixes moram aqui.

Se este mundo fosse meu,  
eu fazia tantas mudanças  
que ele seria um paraíso  
de bichos, plantas e crianças.

PAES, José Paulo. Convite. In: Poemas para brincar. São Paulo: Ática, 2011. p. 10.



## Aulas 09 e 10

### Seminário: Nosso lugar.

- Socializar as informações coletadas e as ações de melhoria dos problemas identificados.

**Momento pré-leitura:** Caixainha passando com versos para o aluno criar uma rima com os alunos sentados em círculo no tapete, ouvindo e cantando cantigas de roda (quando o som parar, a criança que estiver com a caixa tira o verso e cria a rima).

**Momento leitura:** Releitura do poema da aula anterior.

**Hora da produção:** Produção de poema em grupo.

- Vocês acham que podemos brincar usando as palavras? (relembrar o poema Convite)
- Quem aqui já brincou de escrever?
- Convidar a turma para escrever poema "Se esse povoado fosse meu", partindo do que foi socializado no seminário sobre o povoado e com base no poema de Paes.

### Socializando a produção

- Apresentação do poema criado.
- Exposição das produções no mural de poesia – previamente confeccionado e exposto na sala de aula.

## Aulas 11 e 12

**Leitura deleite:** Varal literário exposto no pátio com livros de poemas.

**Momento pré-leitura:** Leitura de imagens e tela sobre danças.

- Introduzir conversa com os alunos sobre os tipos de dança que conhecem a partir da observação de imagens e de tela retratando danças.

**Sobre o autor e o texto:** Apresentação breve dos autores dos poemas e dos livros de onde os mesmos foram retirados (não falar o nome do poema de Cecília para tornar a leitura mais lúdica).

**Momento leitura:** Leitura do poema *A bailarina* e do poema *Valsinha* de José Paulo Paes.

- Apresentar o poema “A bailarina” (Escrever o poema em um cartaz, omitindo a palavra “bailarina” onde ela aparecer. A professora fará a leitura do poema com as omissões feitas e desafia os alunos a descobrirem o que a menina deseja ser).
- Enfatizar as rimas do poema, provocando os alunos a perceberem que o desejo da menina rima com palavras presentes nos versos. Após a turma descobrir a palavra as lacunas serão preenchidas.
- Entregar uma cópia dos poemas a cada aluno e prosseguir à leitura em conjunto. Realizar junto com os alunos uma leitura mais expressiva dos poemas, respeitando o seu ritmo.
- A professora lerá os poemas, cuidando da modulação, ritmo e entonação.
- Leitura silenciosa e depois em voz alta pelos alunos.
- Reflexão sobre os poemas através de questionamentos.

**Momento pós-leitura:**

- Apresentar vídeos curtos sobre alguns tipos de dança brasileiros.
- Colocar alguns ritmos brasileiros para que as crianças brinquem de dançar e possam imaginar diferentes personagens para sua dança.

- Convidar as crianças a experimentarem dançar uma valsinha conforme o poema diz que é fácil dançar. Depois da dança questioná-los se foi realmente fácil dançar a valsinha, o que acharam de praticar a dança,...Refazer os passos de uma bailarina.
- Dividir a turma em equipe para que possam organizar uma apresentação com danças brasileiras – caracterizados. (O aprofundamento sobre danças brasileiras será feito nas aulas de Arte e/ou Educação Física). Essa apresentação de danças será feita no dia do sarau.
- Escolher uma dança para recriar os passos na forma escrita (esta ação poderá ser feita como um trabalho para casa).

### Poemas utilizados:

#### ***A bailarina***

Esta menina  
tão pequenina  
quer ser bailarina.  
Não conhece nem dó nem ré  
mas sabe ficar na ponta do pé.

Não conhece nem mi nem fá  
Mas inclina o corpo para cá e para lá

Não conhece nem lá nem si,  
mas fecha os olhos e sorri.

Roda, roda, roda, com os bracinhos no ar  
e não fica tonta nem sai do lugar.

Põe no cabelo uma estrela e um véu  
e diz que caiu do céu.

Esta menina  
tão pequenina  
quer ser bailarina.

Mas depois esquece todas as danças,  
e também quer dormir como as outras  
crianças.

MEIRELES, Cecília. A bailarina. In: Ou isto ou aquilo.  
7.ed. São Paulo: Global, 2012

#### ***Valsinha***

É tão fácil  
dançar  
uma valsa,  
rapaz.

Pezinho  
pra frente,  
pezinho  
pra trás.

Pra dançar  
uma valsa  
é preciso  
só dois.

O sol  
com a lua.  
Feijão  
com arroz.

PAES, José Paulo. Valsinha. In: É isso ali:  
poemas adulto-infanto-juvenis. 3.ed. São  
Paulo: Salamandra, 2005.

## Aulas 13 e 14

Apresentar o texto produzido em casa sobre a recriação dos passos de uma dança.

Produção de poemas:

- Vamos brincar de ser poeta? (Informar à criança que seus poemas serão apresentados no sarau)

Orientar a criança acerca da produção:

- Escolher um assunto que goste – brinquedos, brincadeiras, animais,...;
- Registrar palavras que rimam e estejam dentro desse assunto;
- Escrever os versos encaixando as rimas que fez;
- Quando achar que já tem uma estrofe pronta, lê-la para ver como ficou e passar para a próxima;
- Escrever a quantidade de estrofes que quiser.

## Aulas 15 e 16

- Reescrita dos poemas produzidos.
- Declamação dos poemas trabalhados durante as aulas em preparação para o Sarau Brincando de Poesia.

## Aulas 17 e 18

Visita à biblioteca de Paiaiá e apreciação de declamação de poemas pelos poetas locais (Biblioteca situada no município vizinho considerada a maior biblioteca rural do país denominada Biblioteca Comunitária Maria das Neves Prado, e apelidada carinhosamente por Biblioteca do Paiaiá).

## Final da Sequência Lúdica:

### Sarau poético Brincando de Poesia:

- Apresentação do projeto e declamação de poema pela professora;
- Apresentação de poemas de poetas da comunidade;
- Apresentação de repentista da comunidade;
- Leitura dos poemas escritos pelas crianças;
- Recital dos poemas trabalhados durante as aulas;
- Apresentação de danças brasileiras (praticadas na comunidade) pelos alunos;
- Apresentação da quadrilha junina local;
- Apresentação de sanfoneiro local;
- Hino brasileiro instrumental, pelo sanfoneiro, para finalizar o sarau.

### Observações:

- A cada poema estudado o aluno será convidado a destacar um ou dois versos, ou até mesmo a estrofe que mais lhe chamou a atenção, que mais lhe tocou a emoção. Esses pequenos fragmentos serão colocados no mural da sala de aula (previamente confeccionado).
- No decorrer das aulas é interessante que se realize estratégias de memorização como: ouvir declamação, professora declamar junto com as crianças, ler em voz alta.
- A preparação para o sarau será feita nas aulas de Arte (ensaios).
- Anotar no caderno de memórias poéticas confeccionado nas aulas de Arte as impressões acerca de cada leitura feita durante esta sequência. Anotar as emoções, pensamentos, lembranças, tudo que sentiu no momento em que leu cada poema; o que achou do poema, o que mais os tocou na leitura. Essas anotações serão feitas ao final da aula, em caso de não haver tempo serão feitas em casa e caso o aluno queira, poderá compartilhá-las no início da próxima aula.

## Referências:

- ABRAMOVICH, Fanny. **Literatura infantil:** gostosuras e bobices. São Paulo: Scipione, 1997.
- BANDEIRA, Manuel. **Antologia Poética.** 8.ed. – Rio de Janeiro: J.Olympto, 1976.
- COELHO, Nelly Novaes. **Literatura infantil:** teoria, análise, didática. São Paulo: Moderna, 2000.
- COSSON, Rildo. **Letramento literário:** teoria e prática. 2.ed., 11ª reimpressão. São Paulo: Contexto, 2021.
- <https://www.youtube.com/watch?v=9m-H-5Y9M40> Acesso em 05 de outubro de 2022.
- <https://www.culturagenial.com/ivan-cruz-obras-sobre-a-infancia/> Acesso em 03 de dezembro de 2021.
- MEIRELES, Cecília. **Ou isto ou aquilo.** – 7. ed. – São Paulo: Global, 2012.
- MORAES, Vinicius. **A Arca de Noé.** – 5ª reimpressão. – São Paulo: Companhia das Letrinhas, 2010.
- PAES, José Paulo. **É isso ali:** poemas adulto-infanto-juvenis. – 3. ed. – São Paulo: Salamandra, 2005.
- PAES, José Paulo. **Poemas para brincar.** – 17. ed. – São Paulo: Ática, 2011.
- PINHEIRO, Hélder. **Poesia na sala de aula.** São Paulo: Parábola, 2018.
- ROJO, Roxane Helena R. Pedagogia dos Multiletramentos: Diversidade cultural e de linguagens na escola. In: ROJO, Roxane Helena R.;MOURA, Eduardo [orgs.]. **Multiletramentos na escola.** São Paulo: Parábola Editorial, 2012.
- SOARES, Magda. **Alfabetizar: toda criança pode aprender a ler e a escrever.** – São Paulo: Contexto, 2020.